

INFOGRAFICO ESTUDO DOS SOLOS

Uso do solo

Orizicultura
Silvicultura
Pecuária
Aquicultura

O que é solo?



É a camada mais superficial da crosta terrestre resultante da decomposição de rochas, composta por minerais, matéria orgânica e gases (sistema trifásico).

Qual a importância de estudar o solo?

O solo é fundamental para a dinâmica dos sistemas da biosfera e também para algumas atividades humanas:



principal substrato utilizado pelas plantas para o seu crescimento (H_2O , O_2 e nutrientes) e disseminação;



regula a distribuição, armazenamento, escoamento e infiltração da água da chuva;



ação filtrante e protetora da qualidade da água subterrânea;



Matéria-prima para a construção civil e atividades industriais.

Os principais solos férteis do Brasil

SOLO DE VÁRZEA

encontrado junto aos rios, fertilizado pelas aluviões. Favorece a arizicultura (cultivo de arroz).

MASSAPÉ

solo escuro e resultante da decomposição da gnáise e do calcário. É um solo de elevada fertilidade natural e encontrado principalmente na Zona da Mata Nordestina, onde, desde o período colonial, é utilizado para o plantio de cana-de-açúcar.

TERRA-ROXA

solo castanho-avermelhado e resultante da decomposição do basalto. É um solo também de elevada fertilidade, de origem vulcânica, encontrado no Planalto Meridional e utilizado para diversos cultivos, destacando-se entre eles o café.

Degradação dos solos

A erosão realiza-se em duas fases: desagregação e transporte.

Assoreamento

Deposito de acumulo sedimentos nos rios, geralmente provocada pela retirada das matas ribeirãs, para fins de agricultura, o que facilita o desmoronamento do leito.

são crateras ou vales promovidas pela erosão associada às enxurradas em encostas de morros com declividade acentuada.

Vagorocas

PROCESSOS EROSIVOS

Laterização

processos característicos nas regiões intertropicais de clima úmido e estações chuvosa e seca alternadas.

é a "lavagem" que ocorre nos solos quando as chuvas intensas atravessam os solos de cima para baixo, varregando os elementos nutritivos superficiais.

Lixiviação

Atividades antrópicas que degradam o solo



Queimadas



Desmatamento



Exploração excessiva

Classificação brasileira dos solos

De acordo com a classificação brasileira baseada nas propriedades e nos horizontes do solo, os solos são divididos em 13 classes (Embrapa, 2006)



NEOSSOLOS
CAMBISSOLOS
NITOSSOLOS
LATOSSOLOS
ARGISSOLOS
PLINTOSSOLOS
VERTISSOLOS
CHERNOSSOLOS
ESPODOSSOLOS
PLANOSSOLOS
GLEISSOLOS
ORGANOSSOLOS

Na nascente do rio a hidrodinâmica é mais intensa, ou seja, a um maior fluxo de água no rio.

Conseqüentemente, os sedimentos de granulometria menor são carreados para outras localidades e o sedimento mais grosseiro fica no leito do rio, mas à medida que o rio diminui sua hidrodinâmica em função de um declive menos acentuado e formação de meandros, sedimento fino começa a se acumular no leito do mesmo.

Na zona costeira o sedimento fino carregado pelas águas do rio encontram-se com o sedimento arenoso, mais grosseiro, de origem marinha, por esta razão a granulometria é maior do que nas zonas de meandros.

Em um dos meandros do rio foi coletada uma amostra de 800 gramas de sedimento. Após serem peneirados foram encontradas as seguintes quantidades:

Gramas

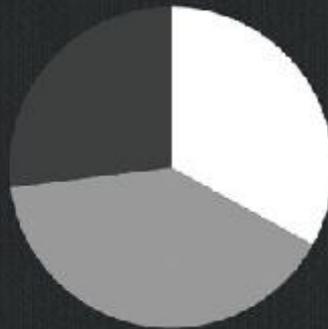


Na praia foi coletada uma amostra de 1200 gramas de sedimento. Após serem peneirados foram encontradas as seguintes quantidades:

Gramas

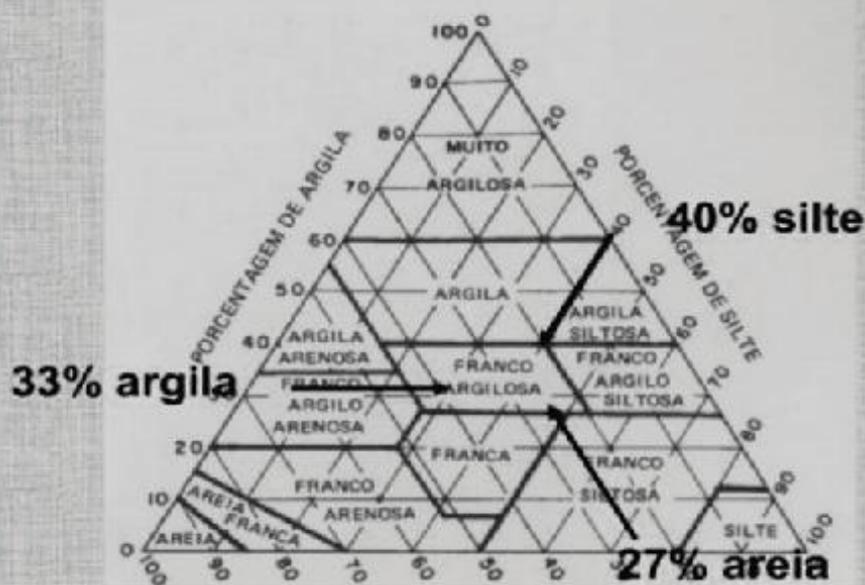


Os solos podem ser agrupados em 13 classes texturais



Classe textural
Franco argilosa

argila (33%) silte (40%) areia (27%)



INFORMAÇÕES

PROJETO DE

Ivete Zardo

Disciplina: Fenômenos da Natureza III - Polo: Mostardas
Terceiro Semestre - Eixo Temático 5